

Programa Avançado

Oftalmologia Pediátrica
no Desenvolvimento Visual
e Patologia Sistêmica



Programa Avançado Oftalmologia Pediátrica no Desenvolvimento Visual e Patologia Sistêmica

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Acesso ao site: www.techtute.com/br/medicina/programa-avancado/programa-avancado-oftalmologia-pediatria-desenvolvimento-visual-patologia-sistemica

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Direção do curso

pág. 12

04

Estrutura e conteúdo

pág. 16

05

Metodologia

pág. 22

06

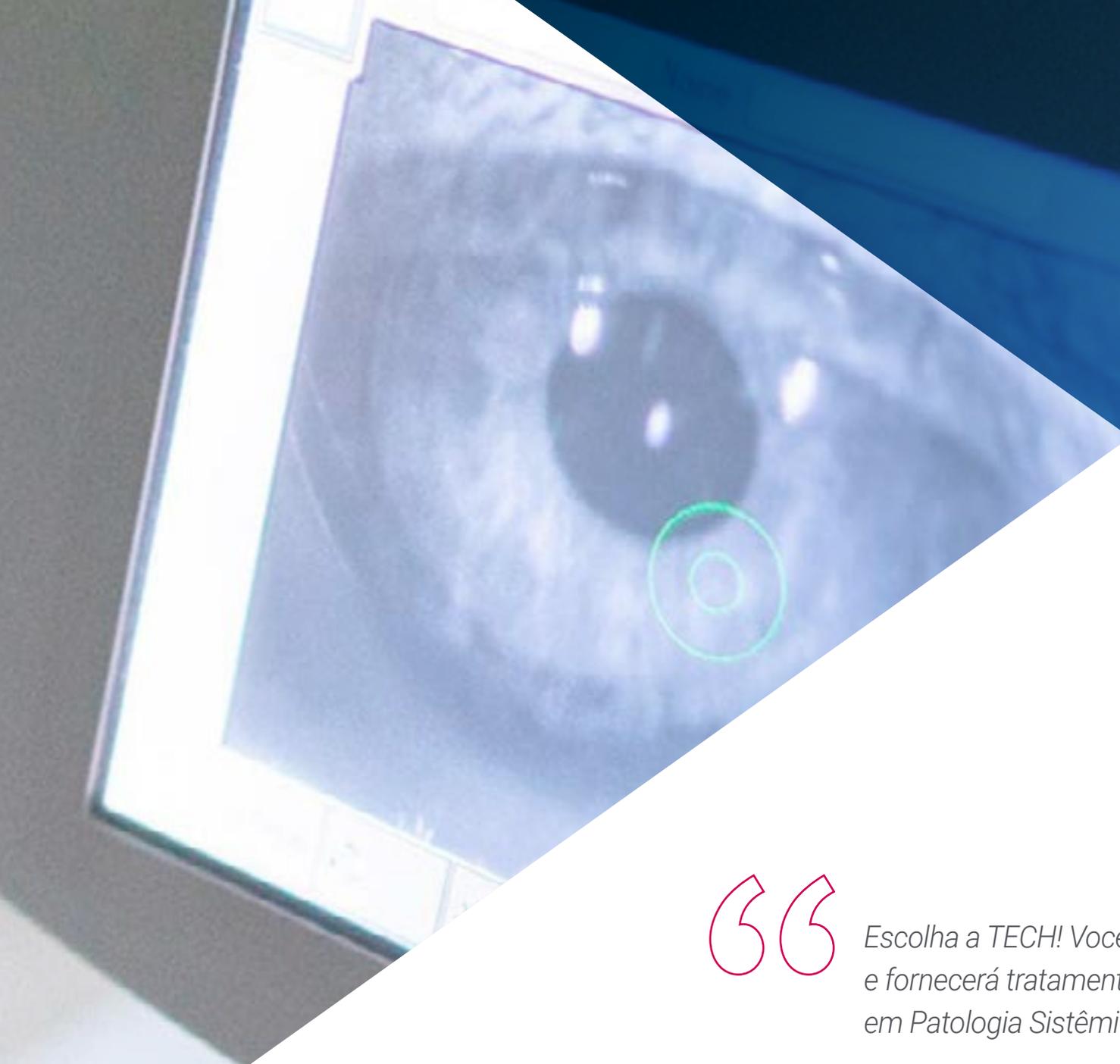
Certificado

pág. 30

01

Apresentação

Durante a infância, o sistema visual passa por vários estágios críticos de desenvolvimento. Na verdade, desde o nascimento, os olhos do bebê passam por mudanças significativas que afetam a acuidade visual e a percepção de profundidade. A detecção precoce de qualquer anormalidade visual é fundamental para garantir o crescimento ideal, e é por isso que os exames oftalmológicos regulares são essenciais. É por isso que os especialistas devem dominar uma variedade de ferramentas e técnicas adaptadas, muitas vezes usando métodos não invasivos e lúdicos, para garantir a cooperação do paciente mais jovem. Nesse contexto, a TECH oferece uma capacitação completa baseada em uma abordagem educacional revolucionária, o *Relearning*, que garante a compreensão do conteúdo por meio da repetição de conceitos fundamentais.

A medical scan, likely an MRI, is displayed on a monitor. The scan shows a cross-section of a body part with a dark central area. Two concentric green circles are drawn around a specific region in the lower right quadrant of the scan, indicating a point of interest or a lesion.

“

Escolha a TECH! Você realizará avaliações abrangentes e fornecerá tratamento especializado e de alta qualidade em Patologia Sistêmica em crianças”

Condições como diabetes, doenças genéticas ou distúrbios metabólicos podem se manifestar com sintomas nos olhos das crianças, destacando a importância de uma avaliação oftalmológica abrangente. Por esse motivo, o especialista deve monitorar as condições visuais pediátricas e reconhecer a estreita relação entre a saúde ocular e o desenvolvimento sistêmico, promovendo assim a visão ideal e o crescimento saudável na infância.

Este Programa Avançado fornecerá aos médicos as ferramentas e estratégias para gerenciar situações reais de forma eficaz. Abrangerá tudo, desde a avaliação e o atendimento de crianças com problemas de visão até o diagnóstico e o tratamento de patologias como conjuntivite, ambliopia intermitente, epífora e estrabismo agudo. Também enfocará a retinopatia da prematuridade, o apagamento papilar, a anisocoria pediátrica e a palidez papilar.

Da mesma forma, examinará a facomatose e a neurofibromatose, destacando suas manifestações oftálmicas e, em seguida, explorará a patologia de tumores pediátricos, tanto no sistema nervoso central quanto em outros tipos de tumores, como leucemia e neuroblastoma. Além disso, também analisará a patologia mitocondrial e os distúrbios neurometabólicos.

O especialista também avaliará a criança com baixa visão, destacando estratégias para otimizar sua qualidade de vida. E aprenderá sobre *Cerebral Visual Impairment* (CVI), atraso na maturação visual, síndrome da prematuridade e paralisia cerebral infantil. Por fim, se aprofundará na dislexia, na lateralidade cruzada e em outros distúrbios que podem afetar a visão e o desenvolvimento do paciente pediátrico.

A TECH proporcionará ao aluno um programa abrangente e detalhado, que pode ser realizado convenientemente em qualquer lugar e a qualquer momento. Os alunos terão liberdade para definir seus próprios horários, pois só precisam de um dispositivo eletrônico com acesso à Internet. Também contará com recursos multimídia inovadores e uma metodologia pedagógica inovadora, o *Relearning*, que envolve repetição dos aspectos mais relevantes para garantir um aprendizado eficaz.

Este **Programa Avançado de Oftalmologia Pediátrica no Desenvolvimento Visual e Patologia Sistêmica** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Oftalmologia Pediátrica no Desenvolvimento Visual e Patologia Sistêmica
- ♦ O conteúdo gráfico, esquemático e eminentemente prático oferece informações sobre as disciplinas que são essenciais para a prática profissional
- ♦ Exercícios práticos em que o processo de autoavaliação é realizado para melhorar a aprendizagem
- ♦ Destaque especial para as metodologias inovadoras
- ♦ Aulas teóricas, perguntas a especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- ♦ Disponibilidade de acesso a todo o conteúdo a partir de qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com conexão à Internet



Com este Programa Avançado, você analisará a estreita relação entre a saúde ocular das crianças e o desenvolvimento sistêmico"

“

Mantenha-se atualizado com a TECH sobre distúrbios neurometabólicos da visão em crianças, que aparecem após alterações genéticas herdadas de pais não afetados ou uma nova anomalia genética"

A equipe de professores deste programa inclui profissionais desta área, cuja experiência é somada a esta capacitação, além de reconhecidos especialistas de conceituadas sociedades científicas e universidades de prestígio.

O conteúdo multimídia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, permitirá ao profissional uma aprendizagem contextualizada, ou seja, realizada através de um ambiente simulado, proporcionando uma capacitação imersiva e programada para praticar diante de situações reais.

A estrutura deste programa se concentra na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o aluno deverá resolver as diferentes situações da prática profissional que surgirem ao longo do programa. Para isso, contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeo interativo realizado por especialistas reconhecidos.

Você se aprofundará na Cerebral Visual Impairment (CVI), também conhecida como deficiência visual cerebral, um distúrbio causado por danos às áreas do cérebro que processam a visão.

Você abordará a Artrite Idiopática Juvenil (AIJ) e como ela pode afetar a visão dos pacientes mais jovens, usando os recursos multimídia mais inovadores.



02

Objetivos

O programa fará com que o aluno se aprofunde no mundo do Desenvolvimento Visual e nas complexidades da Patologia Sistêmica em crianças, proporcionando uma compreensão abrangente e habilidades práticas que farão a diferença. É uma qualificação acadêmica de ponta, flexível e prática. Dessa forma, os alunos podem acessar o conteúdo de qualquer lugar, de acordo com seu próprio cronograma, beneficiando-se de recursos inovadores e técnicas de aprendizagem que melhorarão sua compreensão e retenção de informações, como é o caso da metodologia *Relearning*, pionera na TECH.



“

Você adquirirá as habilidades para avaliar e gerenciar com eficácia uma variedade de distúrbios funcionais da visão e distúrbios associados em pacientes pediátricos”



Objetivos gerais

- ◆ Adquirir conhecimentos completos e atualizados sobre o diagnóstico e o tratamento de condições oftalmológicas em crianças, incluindo recém-nascidos e bebês
- ◆ Desenvolver uma compreensão sólida da base do desenvolvimento da visão na infância, abrangendo a embriologia ocular, a genética relacionada e a anatomia e fisiologia do sistema visual em crescimento
- ◆ Compreender e abordar as patologias oculares do segmento anterior, incluindo distúrbios palpebrais, orbitais, conjuntivais, do desenvolvimento do segmento anterior e doenças da córnea e ectasia na fase pediátrica
- ◆ Familiarizar-se com o diagnóstico e o gerenciamento de glaucoma pediátrico, uveíte pediátrica, aniridia e outras condições relacionadas ao segmento anterior
- ◆ Adquirir conhecimentos específicos sobre retinopatia da prematuridade, retinoblastoma, distúrbios hereditários da retina, anomalias vasculares da retina, descolamento de retina na idade pediátrica e outras condições da retina pediátrica
- ◆ Aprofundar o campo da neuro-oftalmologia pediátrica, abrangendo tópicos como nistagmo, paralisia supranuclear progressiva, anomalias congênitas do nervo óptico e neuropatias ópticas hereditárias





Objetivos específicos

Módulo 1. Manejo Prático de Situações Especiais em Oftalmologia Pediátrica

- ♦ Identificar casos de artrite idiopática juvenil (AIJ) com manifestações oftalmológicas
- ♦ Avaliar casos de epífora persistente em crianças após a cateterização das vias lacrimais.
- ♦ Estabelecer critérios para tratamento e acompanhamento de pacientes com ROP
- ♦ Avaliar casos de palidez papilar em crianças e sua relação com condições médicas
- ♦ Identificar as causas da anisocoria em crianças e fazer avaliações precisas
- ♦ Reconhecer a palidez papilar em crianças e sua relevância clínica

Módulo 2. Manifestações Oftálmicas de Patologia Sistêmica

- ♦ Identificar facomatoses com manifestações oftálmicas e sistêmicas
- ♦ Reconhecer a neurofibromatose e suas implicações oftalmológicas
- ♦ Avaliação das manifestações oftalmológicas de tumores do SNC em crianças
- ♦ Identificar manifestações oculares de leucemia e neuroblastoma em crianças
- ♦ Entender a patologia mitocondrial e seu impacto na função visual
- ♦ Identificar distúrbios neurometabólicos com manifestações oftalmológicas
- ♦ Avaliar as consequências oftalmológicas de distúrbios intrauterinos e infecções perinatais
- ♦ Reconhecer patologias sistêmicas, como albinismo e síndrome de Marfan, com manifestações oftalmológicas

Módulo 3. Aspectos Funcionais da Visão e Outros Distúrbios Associados

- ♦ Aprofundar o conhecimento das estratégias de intervenção para crianças com IVC.
- ♦ Identificar e avaliar o atraso maturacional visual na infância
- ♦ Reconhecer as implicações visuais da síndrome da prematuridade
- ♦ Estudar as manifestações oftalmológicas em crianças com paralisia cerebral infantil
- ♦ Aprofundar as estratégias de tratamento e a reabilitação visual em crianças com paralisia cerebral na infância.
- ♦ Identificar e resolver problemas visuais comuns em crianças com deficiência visual
- ♦ Compreender a importância da simulação na capacitação de profissionais de saúde
- ♦ Reconhecer distúrbios de visão e leitura, como dislexia e lateralidade cruzada



Aproveite esta oportunidade única de atualizar suas habilidades por meio de uma proposta acadêmica inovadora e flexível, sem restrições de horário"

03

Direção do curso

A TECH é eficiência e excelência, e é por isso que selecionou uma equipe de professores excepcional para desenvolver este Programa Avançado exclusivo. Assim, o programa será composto por especialistas renomados em Oftalmologia Pediátrica comprometidos com a inovação educacional e a aprendizagem dinâmica. Esses especialistas altamente capacitados garantirão uma atualização de qualidade para os médicos, fornecendo a eles conhecimentos e habilidades de última geração para que se tornem profissionais excepcionais no tratamento da visão infantil. Orientarão o aluno com relação aos últimos desenvolvimentos, usando métodos e ferramentas modernos para fortalecer sua compreensão.



“

A equipe de professores é composta por especialistas apaixonados e dedicados que são líderes no campo da Oftalmologia Pediátrica"

Direção



Dr. Jorge Sánchez Monroy

- ♦ Corresponsável do departamento de Oftalmologia Pediátrica no Hospital Quirónsalud em Zaragoza
- ♦ Especialista em Oftalmologia no Hospital Universitario Miguel Servet de Zaragoza
- ♦ Mestrado em Oftalmologia Clínica da UCJC
- ♦ Formado em Medicina pela Universidade de Zaragoza
- ♦ Especialista em Neurooftalmologia Pediátrica e Estrabismo
- ♦ Especialista em Oftalmologia e Ciências da Visão

Professores

Dra. Victoria Pueyo Royo

- ♦ Especialista em Oftalmologia Pediátrica no Hospital Universitario Miguel Servet de Zaragoza
- ♦ Membro da Rede de Saúde Materno-infantil e de Desenvolvimento
- ♦ Professora do Grau de Óptica e Optometria da Universidade de Zaragoza
- ♦ Graduação em Oftalmologia Pediátrica

Dra. Inmaculada González

- ♦ Especialista em Oftalmologia Pediátrica no Hospital Universitario Miguel Servet de Zaragoza
- ♦ Especialista da Área em Oftalmologia
- ♦ Membro da Sociedade Espanhola de Oftalmologia
- ♦ Membro da Sociedade Espanhola de Estrabologia
- ♦ Professora de Mestrado Próprio em Oftalmologia na Universidade CEU Cardenal Herrera
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Zaragoza

Dr. Juan Pinilla

- ♦ Médico Preceptor da Unidade de Oftalmologia Pediátrica do Hospital Universitario Miguel Servet
- ♦ Especialista em Oftalmologia Pediátrica Hospital Universitario Miguel Servet de Zaragoza
- ♦ Doutor em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Zaragoza
- ♦ Mestrado em Iniciação à Pesquisa em Medicina
- ♦ Formado em Medicina pela Universidade de Zaragoza

Dra. Esther Prieto Calvo

- ♦ Especialista em Oftalmologia Pediátrica no Hospital Universitario Miguel Servet de Zaragoza
- ♦ Pesquisadora do Projeto de Incentivo à Inovação Docente da UZ.
- ♦ Pesquisadora da Rede Temática de Pesquisa Cooperativa em Saúde
- ♦ Especialista em Oftalmologia
- ♦ Doutora pela Universidade de Zaragoza
- ♦ Formada em Medicina
- ♦ Membro da Sociedade Espanhola de Oftalmologia Pediátrica

Dra. Susana Noval Martín

- ♦ Chefe do Departamento de Oftalmologia Pediátrica do Hospital La Paz
- ♦ Prêmio de Doutorado da Fundação Lopez Sanchez da Academia Real de Medicina
- ♦ Doutora em Medicina pela Universidade de Alcalá de Henares
- ♦ Mestrado em Neuroimunologia Universidade Autônoma de Barcelona
- ♦ Formada em Medicina pela Universidade Autônoma de Madri

Dra. Claudia Sanz Pozo

- ♦ Médica Preceptora no Hospital Universitario Miguel Servet de Zaragoza
- ♦ Médica Preceptora em Oftalmologia no Hospital Quironsalud de Zaragoza
- ♦ Especialista em Oftalmologia no Hospital Quirónsalud de Zaragoza
- ♦ Mestrado em Oftalmologia Clínica pela Universidade Cardenal Herrera
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia pela Faculdade de Medicina da Universidade de Zaragoza.
- ♦ Especialista em Retina e Uveíte pela Universidade Cardenal Herrera
- ♦ Especialista em Cirurgia Oftalmológicas pela Universidade Cardenal Herrera
- ♦ Especialista em Glaucoma e Patologia Ocular Pediátrica pela Universidade Cardenal Herrera
- ♦ Especialista em Patologias Oculares e Tratamento pela Universidade Cardenal Herrera}

Dra. Maria Romero Sanz

- ♦ Corresponsável do departamento de Oftalmologia Pediátrica no Hospital Quirónsalud em Zaragoza
- ♦ Especialista em Oftalmologia no Hospital Universitario Miguel Servet de Zaragoza
- ♦ Mestrado em Oftalmologia Clínica pela Universidade CEU Cardenal Herrera
- ♦ Mestrado em Medicina Clínica na Universidade Camilo José Cela
- ♦ Graduação em Medicina e Cirurgia pela Faculdade de Medicina da Universidade de Zaragoza
- ♦ Especialista em Cirurgia Oftálmica pela Universidade CEU Cardenal Herrera
- ♦ Especialista em Patologias e Tratamento Ocular pela Universidade CEU Cardenal Herrera
- ♦ Especialista em Uveíte e Retina pela Universidade CEU Cardenal Herrera

04

Estrutura e conteúdo

O programa é apresentado como um mapa detalhado da Oftalmologia Pediátrica. Portanto, o aluno receberá uma sólida base teórica e prática, abordando os fundamentos do Desenvolvimento Visual na infância e sua relação com a Patologia Sistêmica. Dessa forma, os alunos têm a flexibilidade de aprender em seu próprio ritmo, em qualquer lugar e no horário que melhor atenda às suas necessidades. Além disso, por meio do inovador método *Relearning*, você se beneficiará da repetição de conceitos fundamentais como uma fórmula para garantir a assimilação completa do conhecimento.

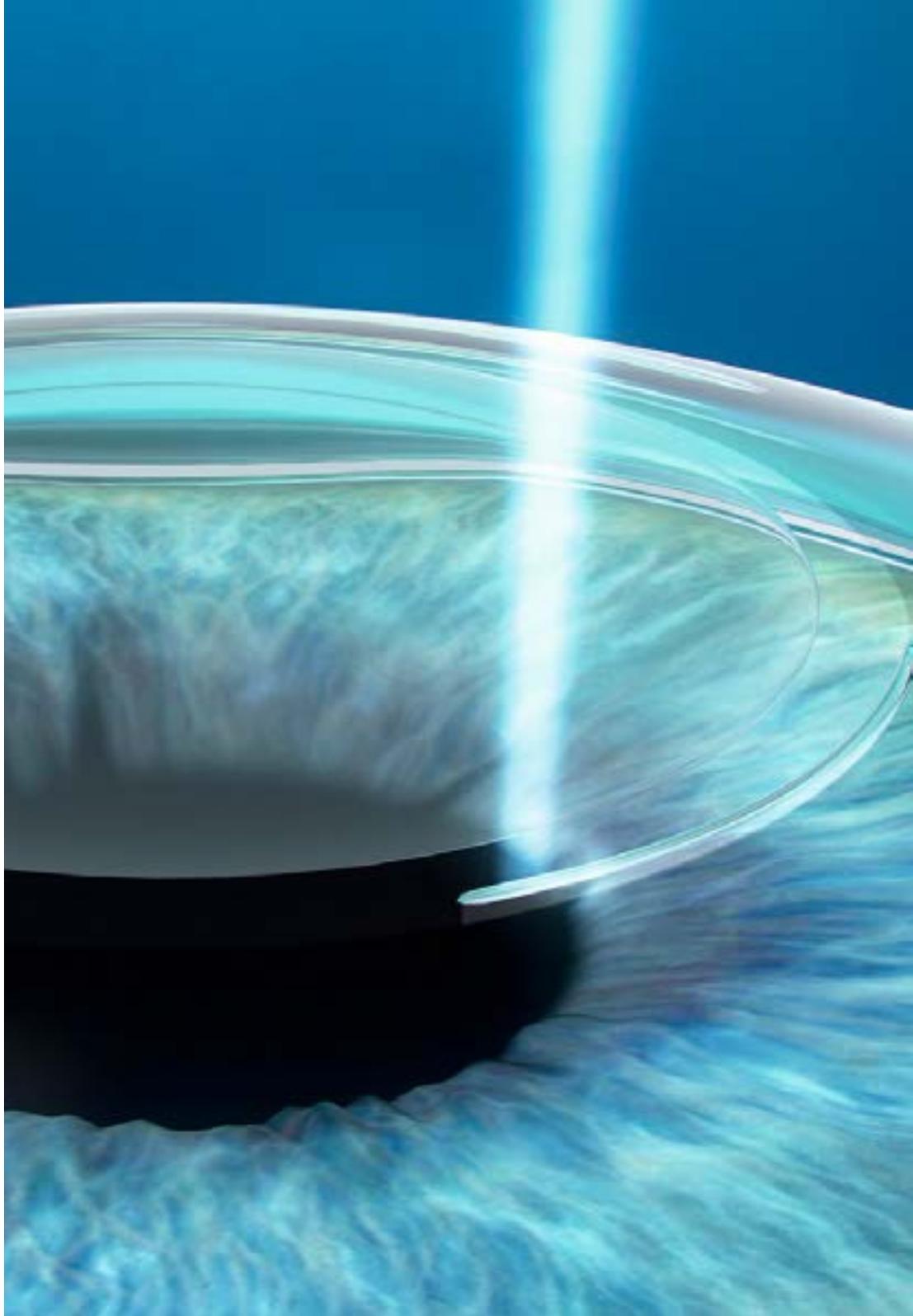


“

Prepare-se para analisar e dominar os fundamentos da Oftalmologia Pediátrica no Desenvolvimento Visual e Patologia Sistêmica. Matricule-se já!"

Módulo 1. Manejo Prático de Situações Especiais em Oftalmologia Pediátrica

- 1.1. A criança que não vê
 - 1.1.1. Causas de deficiência visual em crianças
 - 1.1.2. Histórico clínico e avaliação da criança que não vê
 - 1.1.3. Diagnóstico e tratamento da deficiência visual na infância
 - 1.1.4. Estratégias de Comunicação e Apoio à crianças com deficiência visual
- 1.2. Recém-nascido com conjuntivite
 - 1.2.1. Conjuntivite neonatal: causas e diagnóstico
 - 1.2.2. Abordagem terapêutica neonatos com Conjuntivite
 - 1.2.3. Complicações e prognóstico da conjuntivite neonatal
 - 1.2.4. Casos clínicos e exemplos de conjuntivite no recém-nascido
- 1.3. Artrite idiopática juvenil (AIJ): como enfrentá-la
 - 1.3.1. Artrite Idiopática Juvenil (AIJ): classificação e subtipos
 - 1.3.2. Manifestações oculares na AIJ
 - 1.3.3. Diagnóstico e avaliação da AIJ ocular
 - 1.3.4. Tratamentos e terapias em casos de AIJ ocular
- 1.4. Epífora apesar da cateterização
 - 1.4.1. Epífora em crianças: causas e avaliação
 - 1.4.2. Cateterização nasolacrimal na epífora pediátrica
 - 1.4.3. Tratamentos alternativos para epífora persistente
 - 1.4.4. Resultados e acompanhamento da epífora apesar da cateterização
- 1.5. Estrabismo agudo na criança
 - 1.5.1. Estrabismo agudo em crianças: causas e diagnóstico
 - 1.5.2. Avaliação e tratamento precoce do estrabismo agudo
 - 1.5.3. Tratamentos e cirurgias em casos de estrabismo agudo
 - 1.5.4. Resultado e prognóstico do estrabismo agudo na infância
- 1.6. ROP: O que eu vejo e como trato-lo
 - 1.6.1. Retinopatia da Prematuridade (ROP): estágios e classificação
 - 1.6.2. Diagnóstico e Avaliação da ROP
 - 1.6.3. Tratamento e acompanhamento da ROP
 - 1.6.4. Casos clínicos e exemplos de ROP no recém-nascido prematuro



- 1.7. Edema papilar
 - 1.7.1. Edema de papila em crianças: causas e diagnóstico
 - 1.7.2. Avaliação oftalmológica em casos de palidez papilar
 - 1.7.3. Tratamentos e controle de palidez papilar
 - 1.7.4. Resultados e acompanhamento em crianças com palidez papilar
 - 1.8. Abordagem prática da anisocoria pediátrica
 - 1.8.1. Anisocoria na infância: causas e classificação
 - 1.8.2. Avaliação e diagnóstico de anisocoria pediátrica
 - 1.8.3. Abordagem prática e tratamento da anisocoria em crianças
 - 1.8.4. Casos clínicos e exemplos de anisocoria pediátrica
 - 1.9. Palidez papilar: abordagem prática
 - 1.9.1. Palidez papilar em crianças: causas e diagnóstico
 - 1.9.2. Avaliação e estudos em casos de palidez papilar
 - 1.9.3. Tratamento e acompanhamento em crianças com palidez papilar
 - 1.9.4. Casos clínicos e exemplos de palidez papilar
 - 1.10. Movimentos oculares estranhos na criança
 - 1.10.1. Tipos e características de movimentos oculares incomuns na infância
 - 1.10.2. Diagnóstico e avaliação em casos de movimentos oculares atípicos
 - 1.10.3. Abordagem terapêutica e tratamento de movimentos oculares incomuns
 - 1.10.4. Resultados e prognóstico em crianças com movimentos oculares atípicos
- Módulo 2. Manifestações Oftalmológicas de Patologia Sistêmica Infantil**
- 2.1. Facomatose
 - 2.1.1. Facomatose: definição e classificação
 - 2.1.2. Síndromes e distúrbios relacionados à facomatose
 - 2.1.3. Avaliação e diagnóstico em crianças com facomatose
 - 2.1.4. Tratamentos e abordagem terapêutica na facomatose
 - 2.2. Neurofibromatose
 - 2.2.1. Neurofibromatose tipo 1 (NF1): características e diagnóstico
 - 2.2.2. Neurofibromatose tipo 2 (NF2): Avaliação e tratamento
 - 2.2.3. Outras formas de Neurofibromatose
 - 2.2.4. Casos clínicos e exemplos de Neurofibromatose em crianças
 - 2.3. Patologia de tumores pediátricos I. (SNC)
 - 2.3.1. Tumores cerebrais em crianças: tipos e classificação
 - 2.3.2. Diagnóstico e avaliação de tumores do Sistema Nervoso Central (SNC)
 - 2.3.3. Tratamentos e cirurgias para tumores cerebrais pediátricos
 - 2.3.4. Acompanhamento e prognóstico de tumores do SNC em crianças
 - 2.4. Patologia tumoral pediátrica 2: Leucemia Neuroblastoma
 - 2.4.1. Leucemia em crianças: diagnóstico e classificação
 - 2.4.2. Neuroblastoma na infância: etiologia e características
 - 2.4.3. Tratamentos e terapias para leucemia e neuroblastoma pediátricos
 - 2.4.4. Resultados e prognóstico de leucemia e neuroblastoma em crianças
 - 2.5. Patologia mitocondrial
 - 2.5.1. Transtornos Mitocondriais na infância
 - 2.5.2. Diagnóstico e avaliação de patologia mitocondrial
 - 2.5.3. Tratamentos e abordagem terapêutica em distúrbios mitocondriais
 - 2.5.4. Pesquisa e avanços em patologia mitocondrial
 - 2.6. Doenças neurometabólicas
 - 2.6.1. Doenças Neurometabólicas em crianças: classificação
 - 2.6.2. Avaliação e diagnóstico de doenças neurometabólicas
 - 2.6.3. Terapias e tratamentos de doenças neurometabólicas pediátrica
 - 2.6.4. Resultados e acompanhamento de doenças neurometabólicas
 - 2.7. Doenças intrauterinas e infecção perinatal
 - 2.7.1. Distúrbios do desenvolvimento ocular intrauterino
 - 2.7.2. Infecção perinatal e seu impacto na visão
 - 2.7.3. Diagnóstico e tratamento de doenças intrauterinas e infecções perinatais
 - 2.7.4. Complicações e prognóstico em casos de doenças intrauterinas e infecções perinatais
 - 2.8. Outras patologias sistêmicas: albinismo, síndrome de Marfan, etc.
 - 2.8.1. Albinismo em crianças: características e diagnóstico
 - 2.8.2. Síndrome de Marfan e outros distúrbios sistêmicos
 - 2.8.3. Avaliação e cuidados oftalmológicos em casos de patologias sistêmicas
 - 2.8.4. Abordagem multidisciplinar em pacientes com patologias sistêmicas

- 2.9. Traumatismo ocular pediátrico
 - 2.9.1. Tipos e causas de traumatismo ocular em crianças
 - 2.9.2. Avaliação e diagnóstico de trauma ocular pediátrico
 - 2.9.3. Tratamento e controle de traumatismo ocular
 - 2.9.4. Resultado e acompanhamento de casos de trauma ocular na infância
- 2.10. Síndrome da Criança Espancada
 - 2.10.1. Identificação e avaliação da Síndrome da Criança Espancada
 - 2.10.2. Intervenção e apoio em casos de maltrato infantil
 - 2.10.3. Aspectos legais e éticos da Síndrome da Criança Espancada
 - 2.10.4. Casos clínicos e experiências na Síndrome da Criança Espancada

Módulo 3. Aspectos Funcionais da Visão e Outros Distúrbios Associados

- 3.1. Criança com baixa visão
 - 3.1.1. Avaliação e diagnóstico de baixa visão em crianças
 - 3.1.2. Abordagem multidisciplinar em crianças com baixa visão
 - 3.1.3. Auxílios ópticos e dispositivos de apoio
 - 3.1.4. Reabilitação e terapia em crianças com baixa visão
- 3.2. *Cerebral Visual Impairment I*
 - 3.2.1. Características e diagnóstico da *Cerebral Visual Impairment (CVI)*
 - 3.2.2. Etiologia e fatores de risco em DVC
 - 3.2.3. Terapias e tratamentos no DVC
 - 3.2.4. Resultados e prognóstico em crianças com DVC
- 3.3. *Cerebral Visual Impairment II*
 - 3.3.1. Avaliação funcional e cognitiva em DVC
 - 3.3.2. Intervenção educativa e Apoio em DVC
 - 3.3.3. Casos clínicos e exemplos de DVC
 - 3.3.4. Pesquisa e avanços na *Cerebral Visual Impairment*
- 3.4. Atraso na maturação visual
 - 3.4.1. Avaliação e diagnóstico do atraso na maturação visual
 - 3.4.2. Intervenção precoce e estimulação visual
 - 3.4.3. Abordagem terapêutica em crianças com atraso na maturação visual
 - 3.4.4. Resultados e diagnóstico do atraso na maturação visual





- 3.5. Síndromes da prematuridade
 - 3.5.1. Retinopatia da prematuridade: diagnóstico e classificação
 - 3.5.2. Tratamento e acompanhamento na prematuridade
 - 3.5.3. Complicações visuais em bebês prematuros
 - 3.5.4. Prevenção e cuidados na síndrome da prematuridade
- 3.6. Paralisia cerebral infantil
 - 3.6.1. Classificação e tipos de Paralisia Cerebral Infantil (PCI)
 - 3.6.2. Avaliação funcional e Diagnóstico em PCI
 - 3.6.3. Abordagem terapêutica de PCI
 - 3.6.4. Terapias e tratamentos específico em PCI
- 3.7. Paralisia Cerebral Infantil e visão
 - 3.7.1. Complicações e problemas visuais em PCI
 - 3.7.2. Aspectos neuropsicológicos em crianças com PCI
 - 3.7.3. Qualidade de vida e apoio em PCI
 - 3.7.4. Casos clínicos e experiências na PCI
- 3.8. Abordagem de problemas comuns em crianças com deficiência visual
 - 3.8.1. Problemas de aprendizagem e desenvolvimento em crianças com deficiência visual
 - 3.8.2. Comunicação e habilidades sociais em crianças com deficiência visual
 - 3.8.3. Inclusão educacional e social em crianças com deficiência visual
 - 3.8.4. Estratégias e recursos para famílias de crianças com deficiência visual
- 3.9. Simulação na criança
 - 3.9.1. Simulação de deficiência visual em crianças
 - 3.9.2. Benefícios e limitações da simulação
 - 3.9.3. Conscientização e empatia em relação a crianças com deficiência visual
 - 3.9.4. Ferramentas e técnicas de simulação
- 3.10. Dislexia, lateralidade cruzada e outros distúrbios
 - 3.10.1. Dislexia em crianças: diagnóstico e abordagem
 - 3.10.2. Lateralidade cruzada na infância
 - 3.10.3. Outros transtornos de aprendizagem e desenvolvimento em crianças
 - 3.10.4. Estratégias educacionais e suporte para dislexia e distúrbios relacionados

05

Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modelo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**.

Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o **New England Journal of Medicine**.



“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizado que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na TECH usamos o Método do Caso

Em uma determinada situação, o que um profissional deveria fazer? Ao longo do curso, os alunos irão se deparar com diversos casos clínicos simulados, baseados em pacientes reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há inúmeras evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os especialistas aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH você irá experimentar uma forma de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional do médico.

“

Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações complexas reais para que estes tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

1. Os alunos que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade intelectual através de exercícios de avaliação de situações reais e de aplicação de conhecimentos.
2. A aprendizagem se consolida nas habilidades práticas, permitindo ao aluno integrar melhor o conhecimento à prática clínica.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e eficiente, graças à abordagem de situações decorrentes da realidade.
4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.

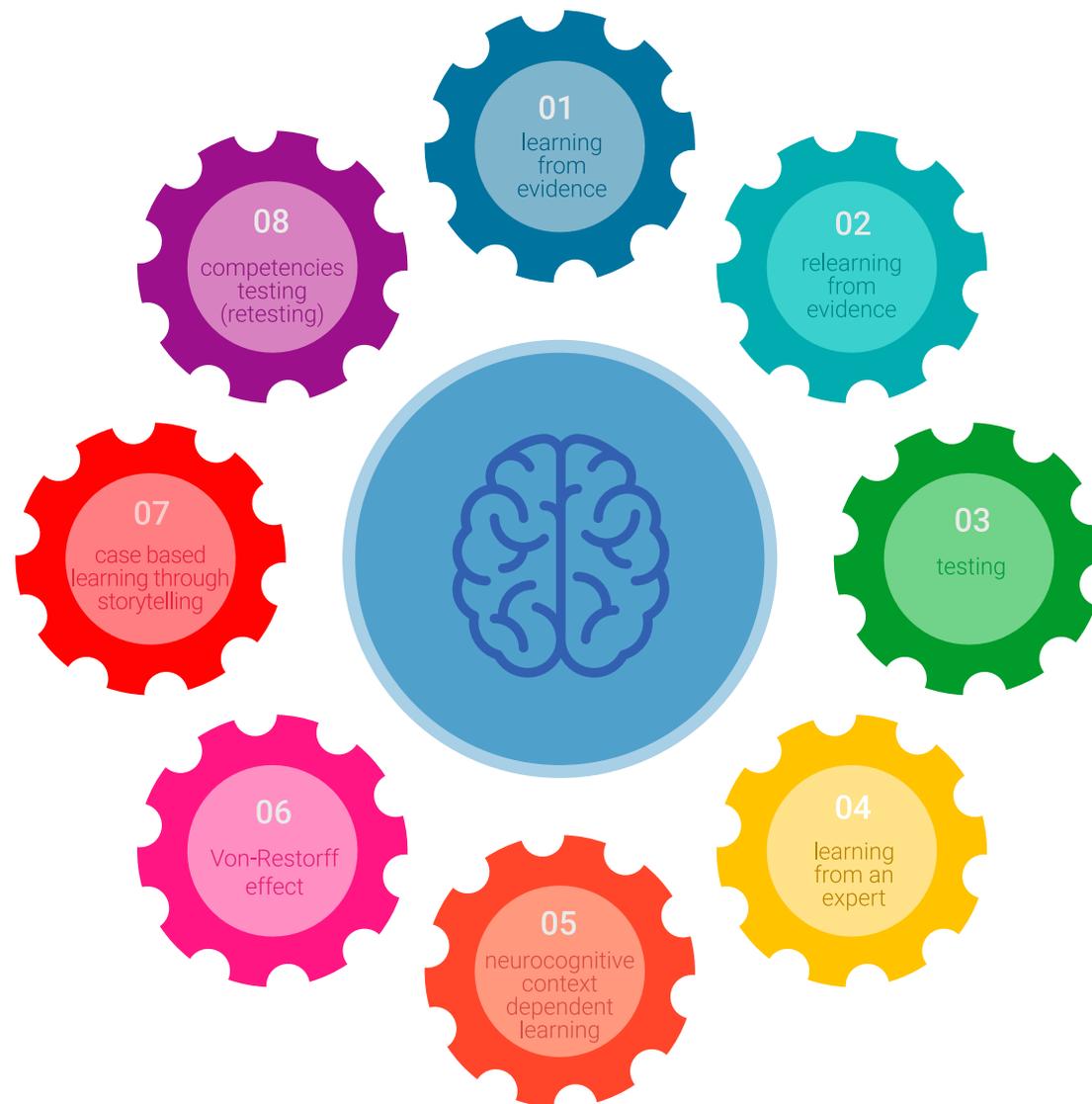


Relearning Methodology

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o estudo de caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O profissional irá aprender através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de um software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Usando esta metodologia, mais de 250 mil médicos se capacitaram, com sucesso sem precedentes, em todas as especialidades clínicas independentemente da carga cirúrgica. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente de alto perfil socioeconômico e idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitirá que você aprenda com menos esforço e mais desempenho, se envolvendo mais na sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico, defendendo argumentos e contrastando opiniões: uma equação de sucesso direta.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Este programa oferece o melhor material educacional, preparado cuidadosamente para os profissionais:



Material de estudo

O conteúdo didático foi elaborado especialmente para este programa pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que permite que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso com as técnicas mais inovadoras e oferecendo alta qualidade em todo o material que colocamos à disposição do aluno.



Técnicas cirúrgicas e procedimentos em vídeo

A TECH aproxima os alunos às técnicas mais recentes, aos últimos avanços educacionais e à vanguarda das técnicas médicas atuais. Tudo isso, com o máximo rigor, explicado e detalhado para contribuir para a assimilação e compreensão do aluno. E o melhor de tudo: o aluno poderá assistir as aulas quantas vezes quiser.



Resumos interativos

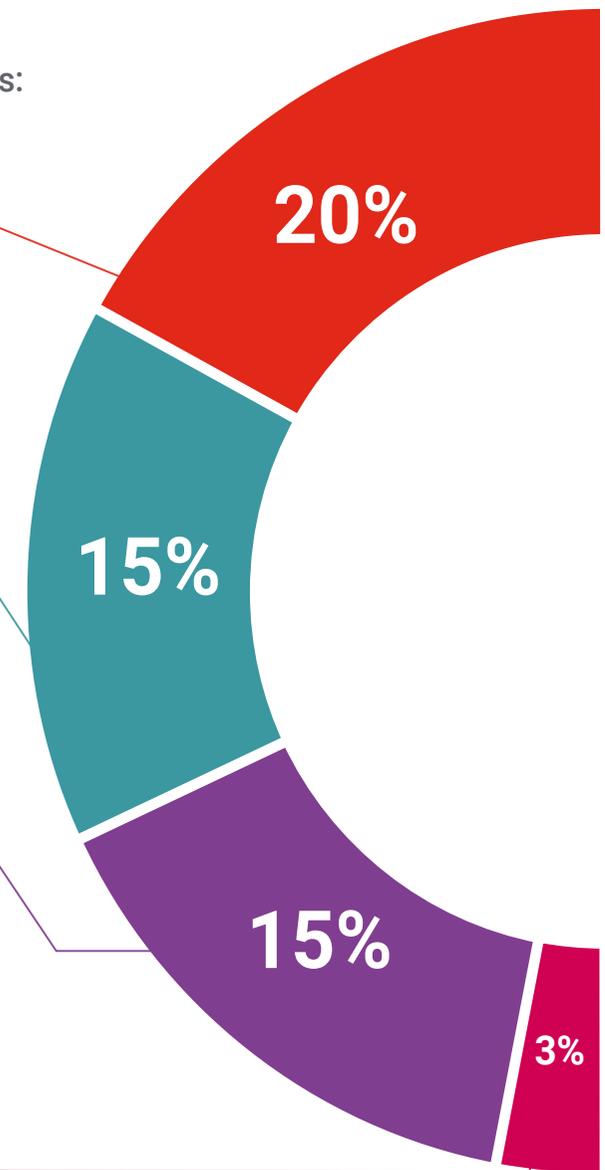
A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica, através de arquivos multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

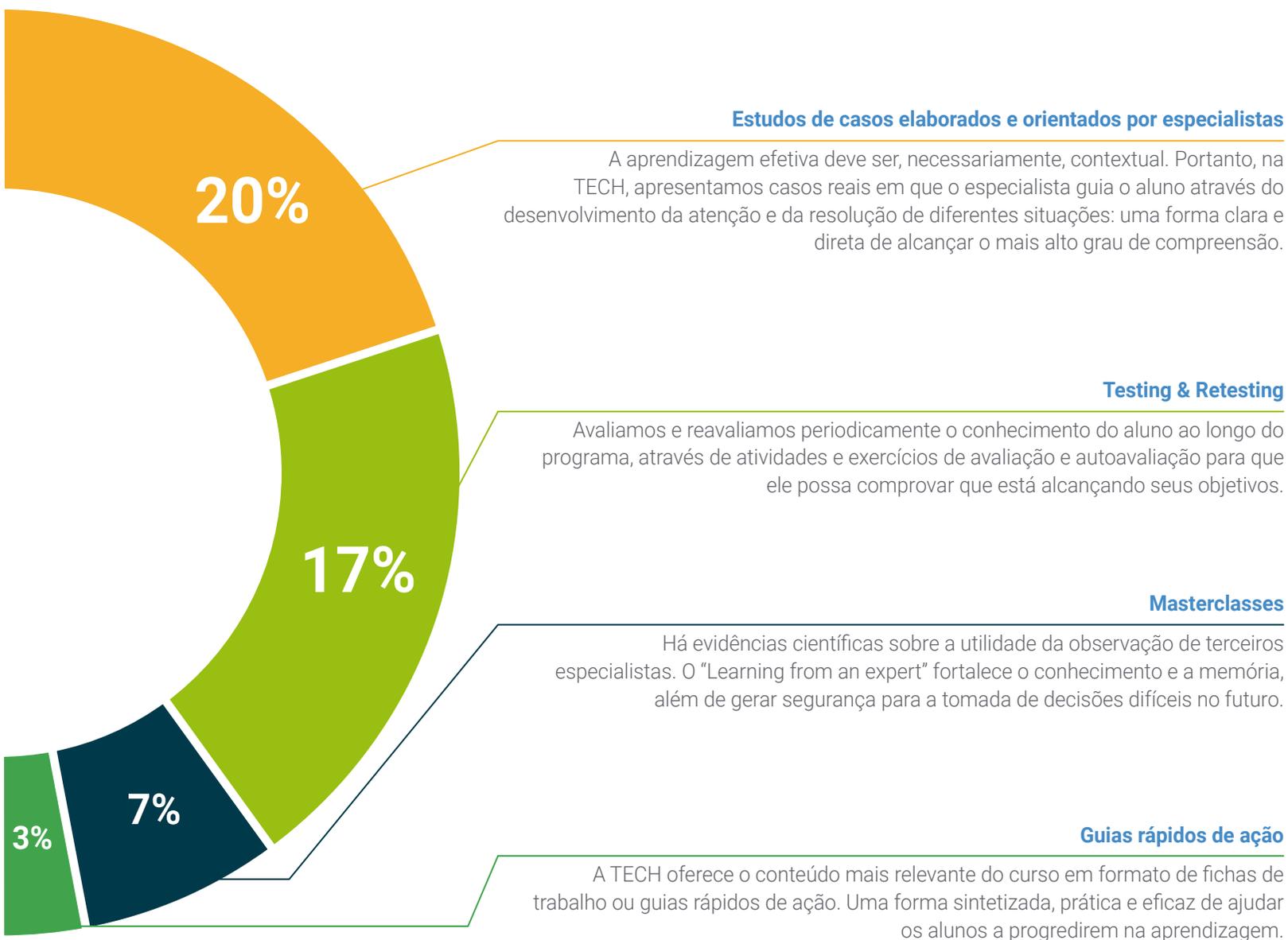
Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.





06

Certificado

O Programa Avançado de Oftalmologia Pediátrica no Desenvolvimento Visual e Patologia Sistêmica garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um título de Programa Avançado emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este programa de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Programa Avançado de Oftalmologia Pediátrica no Desenvolvimento Visual e Patologia Sistêmica** conta com o conteúdo mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* do **Programa Avançado** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Programa Avançado de Oftalmologia Pediátrica no Desenvolvimento Visual e Patologia Sistêmica, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Programa Avançado de Oftalmologia Pediátrica no Desenvolvimento Visual e Patologia Sistêmica**

Modalidade: **online**

Duração: **6 meses**



*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compromisso
atenção personalizada
conhecimento inovação
presente qualidade
desenvolvimento sustentabilidade

tech universidade
tecnológica

Programa Avançado
Oftalmologia Pediátrica no
Desenvolvimento Visual e
Patologia Sistêmica

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Programa Avançado

Oftalmologia Pediátrica
no Desenvolvimento Visual
e Patologia Sistêmica

